

COTIDIANO | CELEBRAÇÃO



RIBEIRÃO 169 ANOS É COISA NOSSA!

Ribeirão Preto em 10 símbolos vivos: do copo de chope ao palco de ópera

JORNAL RIBEIRÃO

No coração do interior paulista, Ribeirão Preto exibe uma identidade multifacetada que mistura tradição centenária, pujante economia, efervescência cultural e paixão esportiva. Desde os aromas do café e sorvete artesanais até o rugido dos clássicos nos estádios e o brilho do maior palco de ópera do interior, a cidade preserva seu passado sem deixar de pulsar rumo ao futuro.

Em cada esquina do centro histórico — especialmente no emblemático Quarteirão Paulista — surgem narrativas que passam pela expansão do ciclo do café, conquistas da arquitetura artística, crescimento universitário e avanço tecnológico.

Esses marcos, entretanto, só ganham vida nas histórias pessoais: no garçom que serviu chope por décadas, no artista brilhando sob as luzes do palco restaurado, no estudante que chega à USP com

sonhos, no produtor rural que busca inovação na Agrishow. A base desse roteiro emocional é feita de sabores, sons e encontros: seja em rodadas, copos de sorvete, corredores de hospital ou arquibancadas de estádio.

Ainda que muitos sabores e marcas tenham se perdido ao longo da história — como não citar a fábrica da Antártica, a cerâmica São Luiz, a Cianê, a fábrica das bolachas Mabel e o Açogue Oranges, entre dezenas de outros?

Este panorama reflete como Ribeirão Preto soube ressignificar sua riqueza econômica e cultural, transformando-a em patrimônio vivíssimo. A seguir, você conhecerá 12 símbolos da cidade, com critérios absolutamente particulares de nossa redação. Faça sua própria lista e celebre os 169 anos de Ribeirão — um verdadeiro mosaico que define o caráter singular de uma metrópole regional que não abre mão de sua memória.

1. CHOPERIA PINGUIM

Inaugurada em 1936, a choperia é referência nacional e tem ligação histórica com a Antártica — de onde vinha o chope que deixou o estabelecimento famoso. Ficou célebre pelo marketing do “chope que vinha direto da cervejaria” — mito que consolidou sua fama. Chegou a abrir filiais em Brasília e Belo Horizonte, mas, hoje, mantém unidades no Quarteirão Paulista e no RibeirãoShopping.

2. HOSPITAL DAS CLÍNICAS (HC)

Ligado à Faculdade de Medicina da USP, o hospital, inaugurado em 1956, na rua Bernardino de Campos, é um dos maiores hospitais universitários do país. A segunda unidade, localizada no campus da USP, foi inaugurada em 1978. Juntas, elas atendem uma população de aproximadamente 4 milhões de pessoas de 90 municípios.

3. USP RIBEIRÃO PRETO

O campus da USP foi fundado em 1952, na área da antiga fazenda Monte Alegre, e iniciou

com a Faculdade de Medicina. Foi resultado direto do trabalho do professor Zeferino Vaz e expandiu-se para unidades de Odontologia (1955), Economia, Letras, Farmácia, Enfermagem, Direito e Psicologia.

4. SORVETERIA DO GERALDO

Fundada em 1966 na rua General Osório, é conhecida por sorvetes artesanais sem aditivos, com produção manual e sabores regionais como garapa e café com chocolate. Tornou-se ponto de encontro cultural e sobreviveu à morte do seu fundador, Geraldo Caramori, permanecendo como referência no imaginário da cidade.

5. COMEFOGO (CLÁSSICO COMERCIAL x BOTAFOGOSP)

Considerado pela revista Placar um dos dez maiores clássicos do Brasil, o duelo entre o Leão e o Pantera já teve 174 edições, com vantagem Tricolor: 66 contra 49. O clássico registra ainda 59 empates. Em 2014, foi declarado Patrimônio Cultural Imaterial do município.

6. SEB / COC

O Grupo SEB (Sistema Educacional Brasileiro), nascido em Ribeirão Preto com o nome de Colégio Osvaldo Cruz (COC), tornou-se uma das maiores redes educacionais do País desde os anos 1980. Hoje referência em educação básica e tecnologia educacional (EAD), tem presença em todo o Brasil. Da inauguração até os dias de hoje, é comandado pelo empresário Chaim Zaher.

7. RODONAVES

Criada em 1980 em Ribeirão Preto, tornou-se gigante nacional em transporte rodoviário de cargas, com frota de milhares de caminhões, atuação em mais de 5.000 cidades e faturamento superior a R\$ 2 bilhões por ano. Desde a inauguração tem o empresário João Naves como administrador e homem forte.

8. AGRISHOW

Realizada em Ribeirão desde 1994

— chegou, neste ano à sua 30ª edição — a Agrishow é a maior feira de tecnologia agrícola da América Latina. A primeira edição reuniu 86 expositores e 17 mil visitantes, atingindo, neste ano, atingiu a marca de quase 200 mil visitantes e gerou negócios diretos na ordem de pouco menos de R\$ 15 bilhões.

9. QUARTEIRÃO PAULISTA / THEATRO PEDRO II

Inaugurado em 8 de outubro de 1930, o Theatro Pedro II integra o Quarteirão Paulista, conjunto arquitetônico tombado localizado no centro de Ribeirão e que foi idealizado pela Companhia Paulista de Cervejas. Situado na Rua Álvares Cabral, entre as ruas Duque de Caxias e General Osório, de frente para a Praça XV de Novembro, o quarteirão é composto por importantes marcos arquitetônicos e culturais da cidade.

10. JOÃO ROCK

Festival criado em 2002, fortaleceu-se como um dos maiores do país, com foco em rock nacional, MPB e música independente. Em edições recentes, atraiu público expressivo e ganhou relevância nacional. A edição deste ano reuniu mais de 60 mil pessoas.

11. BOSQUE FÁBIO BARRETO

Maior área verde da cidade, o Bosque Fábio Barreto foi inaugurado em 1937. Coube ao prefeito que realizou a obra, Fábio Barreto, sua administração enquanto ocupou a chefia do Executivo, o que perdurou até 1944. Em novembro de 1948, o bosque passou a adotar o nome de seu criador, que, por curiosidade, veio a falecer no mês seguinte.

12. CAFÉ DA ÚNICA

Ponto de parada obrigatório e tradicional da cidade, onde, desde o início do século, os coronéis conversavam amenidades, a cafeteria Única, entre as ruas São Sebastião e Álvares Cabral segue como referência. Localiza-se no Edifício Diederichsen.

